

Código: LIT956 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: História da Teoria da Literatura (Aspectos Fundamentais do Primeiro Romantismo Alemão: Teoria, Crítica e História da Literatura.)

Professor(es): Constantino Luz de Medeiros

Ementa:

O curso pretende discutir as ideias estéticas e crítico-literárias do primeiro romantismo alemão, ou romantismo de Jena, através do estudo de ensaios, fragmentos, romances e cartas, os quais possibilitam um panorama sobre os conceitos principais do grupo no que concerne a literatura. Serão estudados e discutidos textos representativos de autores do movimento primeiro-romântico, como August Wilhelm Schlegel, Friedrich Schlegel, Friedrich von Hardenberg, Friedrich Daniel Ernst Schleiermacher, Ludwig Tieck e Friedrich Wilhelm Joseph Schelling. Do mesmo modo, a fim de compreender as teorias estéticas do grupo analisaremos conceitos que são parte integrante do ideário romântico em escritos de autores que antecedem ou com os quais o movimento dialoga, como Giambattista Vico, Johann Joachim Winckelmann, Johann Gottfried Herder, Jean-Jacques Rousseau, Anthony A. C. Shaftesbury, Gotthold Ephraim Lessing, Friedrich Schiller, Johann Wolfgang Goethe, Karl Philipp Moritz, Immanuel Kant, Johann Gottlieb Fichte, entre outros.

Programa:

1. A modernidade literária: a consciência histórica, crítica e estética na reconfiguração dos discursos sobre a literatura; a influência de Vico, Winckelmann, Lessing, Herder, Kant, Moritz, Fichte, Goethe e Schiller nas teorias do primeiro romantismo alemão; os fundamentos da modernidade literária.
2. Crítica e criação literária no primeiro romantismo alemão: gênio, criatividade de espírito e autonomia da arte: o movimento Sturm und Drang; o conceito kantiano de fruição artística como contemplação desinteressada; a autonomia da arte em J. W. Goethe e Karl Philipp Moritz; F. Schlegel e F. Schiller e a resolução da Querelle des anciens et des modernes.
3. Ironia romântica e autorreferencialidade: ironia romântica como poiesis e metacrítica; a oposição de Hegel ao conceito de ironia romântica; ironia romântica como instrumento literário; a modernidade do conceito de ironia romântica de Friedrich Schlegel.
4. O romance romântico: o romance como teoria e a teoria do romance; mistura de gêneros e teoria dos gêneros literários no primeiro romantismo alemão; o fragmento romântico; a poesia romântica, universal, progressiva.
5. A aproximação entre teoria, crítica e história da literatura: a dialética entre o antigo e o moderno como fundamentação da modernidade: A Doutrina da Arte (1801-1802), de August Wilhelm Schlegel; Sobre o estudo da poesia grega (1795), de Friedrich Schlegel.

Bibliografia:

- ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada. Teoria romântica e tradição literária. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.
- AYRAULT, Roger. La genese du romantisme allemand. 1797-1804. Paris: Aubier, 1969. [Dois volumes].
- BECKENKAMP, Joãozinho. Entre Kant e Hegel. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- BENJAMIN, Walter. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. São Paulo: Iluminuras, 2011. Tradução de Márcio Seligmann-Silva.
- BEHLER, Ernst. Frühromantik. Berlin: Walter de Gruyter, 1992.
- BEISER, Frederick C. The Romantic Imperative. Cambridge: Harvard University Press, 2003.
- BERNSTEIN, John Andrew. Shaftesbury, Rousseau and Kant. An Introduction to the conflict between aesthetic and moral values in modern thought. London: Associated University Press, 1980.
- BRUFORD, W. H. Germany in the eighteenth century. The social background of the literary revival. Cambridge: Cambridge University Press, 1952.
- ECKERMAN, Johann Peter. Conversações com Goethe nos últimos anos de sua vida. 1823-1832. Tradução Mario Luiz Frungilo. São Paulo : Editora Unesp, 2016.
- ERLINGHAGEN, Armin. Das Universum der Poesie. Prolegomena zu Friedrich Schlegels Poetik. Paderborn : Ferdinand Schöningh, 2012
- FICHTE, Johann Gottlieb. Em que consiste a novíssima filosofia. In: FICHTE, Johann Gottlieb. A doutrina-da-ciência e outros escritos. São Paulo: Editora Abril, 1980. ("Coleção Os Pensadores"). Tradução e organização de Rubens Rodrigues Torres Filho.

- _____. The Vocation of man. Cambridge: Hackett Publishing Company, 1987.
- _____. A Vocação do sábio. Lisboa: Edições 70, 1999. Tradução de Artur Mourão.
- FRANK, Manfred. Einführung in die frühromantische Ästhetik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1989.
- _____. The Philosophical Foundations of Early German Romanticism. New York: State University of New York Press, 2004.
- GOETHE, Johann Wolfgang Von. Viagem à Itália. Tradução de Wilma Patricia Maas. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- _____. De minha vida. Poesia e Verdade. Tradução de Mauricio Mendonça Cardoso. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- GUIDO, H.; SEVILLA, J. M.; NETO, Sertório de A. e Silva. Embates da razão: mito e filosofia na obra de Giambattista Vico. Uberlândia: Editora da UFU, 2012.
- HARDENBERG, Friedrich von. (Novalis). Heinrich von Ofterdingen. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1997.
- _____. [Novalis]. Pólen. Fragmentos, diálogos, monólogo. São Paulo: Iluminuras, 2009. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho.
- HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2001. [Quatro volumes].
- _____. O belo na arte. Tradução de Álvaro Ribeiro e Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- HERDER, Johann Gottfried. Ensaio sobre a origem da linguagem. Tradução de José M. Justo. Lisboa: Antígona, 1987.
- KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura e Outros Escritos. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1974. ("Coleção Os Pensadores").
- _____. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999. Tradução de Valério Rohden e Udo Balduur Moosburger.
- _____. Beantwortung der Frage: Was ist Aufklärung? Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1999.
- LACQUE-LABARTHE, Philippe; NANCY, Jean-Luc. The literary absolute. The theory of literature in German Romanticism. New York: State University of New York Press, 1988.
- MAAS, Wilma Patricia. O cânone mínimo. O bildungsroman na história da literatura. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
- MEDEIROS, Constantino Luz de. Friedrich Schlegel. Relato sobre as obras poéticas de Giovanni Boccaccio. São Paulo: Humanitas/USP, 2015.
- _____. A invenção da modernidade literária. Friedrich Schlegel e o romantismo alemão. São Paulo: Editora Iluminuras, 2018.
- RICHARDS, Robert J. The Romantic Conception of Life. Chicago: The University of Chicago Press, 1992. Tradução de Rolando Roque da Silva.
- SCHEEL, Márcio. Poética do Romantismo. Novalis e o fragmento literário. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- SCHELLING, Friedrich von. Escritos Filosóficos. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho.
- SCHILLER, Friedrich. Poesia ingênua e poesia sentimental. São Paulo: Iluminuras, 1991. Tradução de Márcio Suzuki.
- _____. A educação estética do homem numa série de cartas. Tradução de Márcio Suzuki e Roberto Schwarz. São Paulo: Iluminuras, 2010. SCHLEGEL, August Wilhelm. La doctrine de l'art. Conférences sur les belles lettres et l'art. Paris : Klincksieck, 2009.
- _____. Doutrina da arte. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2014.
- SCHLEGEL, Friedrich. O dialeto dos fragmentos. Tradução de Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- _____. Fragmentos sobre poesia e literatura seguido de Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros e Márcio Suzuki. São Paulo: Editora UNESP, 2016.
- _____. Sobre o estudo da poesia grega. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2018.
- _____. Lucinde. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Editora Iluminuras, 2018 (No prelo).
- SIMPSON, David. The origins of modern critical thought: German aesthetic and literary criticism from Lessing to Hegel. New York: Cambridge University Press, 1988.
- STÄEL, Madame de. Da Alemanha. Tradução de Edmir Missio. São Paulo: Editora Unesp, 2016.
- THOUARD, Denis. Critique et Herméneutique dans le premier romantisme allemand. Paris : Septentrion, 1996.

WINCKELMANN, Johann Joachim. History of the art of Antiquity. Los Angeles: Getty Research Institut Los Angeles, 2006.

ZIMMERMANN, Harro. Friedrich Schlegel oder die Sehnsucht nach Deutschland. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 2009.

ZOVKO, Jure. Friedrich Schlegel als Philosoph. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 2010.